

Valorização educacional

SESI e SENAI promovem iniciativas que buscam incentivar boas práticas e a escolha de bons caminhos

Sabe-se que equipes bem formadas utilizam melhor os equipamentos, criam soluções para os problemas do dia a dia, adaptam processos e produtos e desenvolvem e implementam inovações. Por isso, o aumento dos níveis de produtividade e eficiência para se alcançar um elevado grau de competitividade está, cada vez mais, relacionado com a melhoria da qualidade da educação.

O setor produtivo brasileiro precisa de trabalhadores mais qualificados, com nível próximo ao dos países mais desenvolvidos. É preciso, então, elevar a qualidade da educação básica e ampliar a formação profissional para se produzir um ambiente propício à inovação e colocar o País em condições de enfrentar a crescente competição internacional.

Apesar de incipiente, o Brasil registra alguns avanços educacionais nos últimos anos, o que facilitou o maior acesso da população à escola. No entanto, a qualidade da educação básica, de uma forma geral, ainda precisa se elevar, e a oferta de ensino profissionalizante, atingir um maior número de jovens.

Para alcançar esses objetivos, ganham destaque algumas iniciativas importantes. O Serviço Social da Indústria (SESI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), por exemplo, como instituições representantes da indústria brasileira, promovem debates e buscam valorizar boas práticas na educação brasileira, tanto na básica quanto na profissional, que direcionem para o tão almejado desenvolvimento sustentável do País.



Equipe
Linha Direta

DESTINO: EDUCAÇÃO BRASIL

Uma das ações de valorização da educação brasileira desenvolvida por essas instituições é, por exemplo, o projeto Destino: Educação Brasil. Diferentes Realidades. Diferentes Respostas, uma parceria do SESI com o canal Futura. Trata-se de uma série documental que tem como parâmetros, por exemplo, as condições socioeconômicas, os fatores socio-demográficos, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e outros que venham a se mostrar relevantes regionalmente, além dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), relativos às escolas municipais de todas as regiões do Brasil. O Ideb é uma das primeiras iniciativas brasileiras para medir a qualidade do aprendizado e estabelecer metas para a melhoria do ensino. Com ele, ampliam-se as possibilidades de mobilização da sociedade em favor da educação, uma vez que o indicador é comparável nacionalmente e expressa em valores os resultados mais importantes da educação.

Segundo a analista do SESI Izabel Morais, a série mostra, por meio da realidade dos personagens – alunos, professores e família –, as transformações e demandas do poder público no que se refere à educação básica. “A ideia de privilegiar os municípios permite que se tenha um retrato do Brasil contemplando diferenças, características e culturas regionais e contextualizando a diversidade que permeia as relações da sociedade”, explica.

O projeto Destino: Educação Brasil pretende descobrir o que aconteceu com os municípios que deram um salto significativo e atingiram os melhores resultados no Ideb. Izabel conta que a proposta é entender quais foram as inovações introduzidas, as reformas implementadas, como foi o envolvimento de professores, gestores e famílias, que lições podem ser ensinadas para acelerar o processo de melhoria da qualidade das escolas, qual o papel do governo e das famílias e quais são os caminhos para se chegar à qualidade e equidade em sala de aula.

“O objetivo da iniciativa não é só compreender como é a educação daquele município, mas também apresentar para outros gestores, professores, alunos e interessados experiências bem-sucedidas que tenham elementos para subsidiar a sua prática”, afirma a analista do SESI, ressaltando que a discussão procura identificar qual é o lugar da educação e da escola na vida das sociedades.

“Os vídeos nos fazem refletir sobre a nossa realidade, as nossas práticas pedagógicas, a gestão escolar, a questão da família integrada no ambiente educacional e no desenvolvimento de seus filhos. O objetivo é olhar para o Brasil, principalmente para a escola pública brasileira, pois os trabalhadores da indústria muitas vezes se formam lá, e quanto melhor for a educação básica, mais bem preparados os jovens estarão para o mundo do trabalho”, conclui.

FUTURA PROFISSÃO

Outra maneira de preparar bem os jovens para o mundo do trabalho, além de proporcionar uma educação básica de qualidade, é a oferta de educação profissional. Ainda está enraizada na cultura brasileira a ideia de que o ideal de preparação para o mundo do trabalho é somente a educação superior, mas existe uma tendência de alteração desse quadro. Isso se comprova, por exemplo, por uma pesquisa divulgada em janeiro deste ano, intitulada *Retratos da sociedade brasileira: educação profissional*, que mostra que 90% da população concorda total ou parcialmente que quem faz curso de educação profissional tem mais oportunidades no mercado de trabalho do que os que não fazem nenhum curso.

Outro fator importante que está contribuindo para a mudança cultural é o surgimento do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado em 2011 com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no Brasil. Além do Pronatec, também existem vagas em cursos de gratuidade na educação profissional que precisam ser comunicadas aos jovens brasileiros para atender à demanda da indústria por mão de obra mais qualificada.

Ciente dessas realidades, o SENAI, como maior ofertante de educação profissional do País, investe em ações que possam ajudar os jovens a fazer boas escolhas. Para isso, desenvolve todo um trabalho de identificação e de divulgação dessas oportunidades. Uma delas é a própria Olimpíada do Conhecimento, maior evento de competição profissional das Américas, que a instituição realiza a cada dois anos.

Uma outra forma de divulgação da educação profissional é a série de vídeos veiculada pelo canal Futura, às segundas-feiras, às 19h30, chamada *Futura Profissão*. O objetivo dessa série é mostrar aos jovens que profissões de nível técnico eles podem seguir dentro da área industrial. Paula Martini, especialista do SENAI, explica que a série, além de mostrar a rotina de trabalho de cada ocupação, também apresenta a história da profissão, os salários, possibilidades de atuação e os centros de formação profissional, onde os futuros técnicos resolvem, na prática, situações que poderão encontrar no mercado de trabalho.

“Cada programa da série é dividido em três blocos. O primeiro explica sobre a profissão, fala qual é a remuneração, o que o profissional faz e quais as oportunidades existentes no mercado de trabalho. O segundo vai até uma escola do SENAI para falar como é a formação e que competências são desenvolvidas. Já o terceiro mostra a atuação dos profissionais através de visitas às indústrias, com entrevistas com os gerentes e com os próprios técnicos”, conta Paula, ressaltando que os vídeos são interessantes tanto para os jovens que estão escolhendo uma profissão quanto para aqueles que já estão estudando e podem conhecer o dia a dia que encontrarão no mundo do trabalho, através dos depoimentos e conceitos apresentados.



DUELO DO CONHECIMENTO

Outro esforço de comunicação do SENAI para valorizar a educação profissional foi o quadro criado no programa *Caldeirão do Huck*, da Rede Globo, chamado Duelo do Conhecimento. Nesse quadro, jovens participantes da última edição da Olimpíada do Conhecimento, realizada em setembro deste ano, receberam desafios propostos para a sua ocupação, e as soluções foram apresentadas no programa. Segundo o coordenador de Olimpíadas do SENAI, Luiz Eduardo Leão, um dos objetivos dessa iniciativa é mostrar os jovens competidores como exemplo de caminho a ser trilhado para o público do programa.

“A proposta é que os nossos competidores sirvam de exemplo, de referência para outros garotos que estão pensando no que vão fazer da sua vida e mostrar para eles que a carreira técnica é uma carreira promissora”, argumenta. Leão ressalta que o interessante é que os jovens competidores tiveram a oportunidade de contar um pouco da sua história de vida, como eles seguiram a carreira técnica e por que e como alcançaram o sucesso, o que pode servir de inspiração.

Todos os três programas de televisão propostos são para valorizar a educação brasileira e mostrar, além de boas práticas, caminhos possíveis para o desenvolvimento do País. Vale a pena conferir! ■